

Relatório de Sustentabilidade

2022



1. APRESENTAÇÃO



Neste primeiro relatório de sustentabilidade da Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (COMIGO), apresentamos o perfil e a atuação de uma das maiores cooperativas agroindustriais do Brasil. Descrevemos nossos avanços no processo de governança e nos temas da sustentabilidade, incorporando as questões ambientais e sociais em nosso planejamento estratégico. Apresentamos também alguns dos principais indicadores que monitoramos em nossa gestão ambiental e na gestão de pessoas.

Destacamos, ao longo do relatório, as ações realizadas em benefício dos nossos cooperados, revelando como nossos investimentos em infraestrutura, pesquisa e tecnologia se revertem em favor de nossos associados e compõem a força do cooperativismo.

Os dados e indicadores divulgados neste relatório referem-se ao ano de 2022. A única exceção é o quadro no capítulo 3 sobre nossa feira anual Tecnoshow, no qual apresentamos também os números da edição 2023, ocorrida no mês de abril.



2. MENSAGEM DA LIDERANÇA



“

Ao longo dos últimos dois anos, avançamos muito em nosso processo de incorporar os princípios da sustentabilidade na COMIGO. Realizamos diversas ações internas para melhor compreender os impactos de nossa operação, definindo os temas prioritários relativos à sustentabilidade e incorporando-os em nosso planejamento estratégico.

”

Um marco dessa jornada foi a criação de nossa Política de Sustentabilidade, elaborada em 2022. Nela, reconhecemos que a atuação da COMIGO é integrada ao ecossistema e dependente da conservação e da manutenção da saúde ambiental.

Apresentamos também nosso Compromisso de Uso do Solo, no qual nos comprometemos a atuar ativamente para promover a saúde e a regeneração do solo e dos ecossistemas nos quais estamos integrados. Essa é uma condição fundamental para o desenvolvimento do setor agropecuário, da cooperativa e de nossos cooperados.

A conservação dos ecossistemas, dos solos e a proteção das florestas devem ser construídas por meio do engajamento e pela ação conjunta de todos os elos da cadeia, trabalhando juntos rumo a um modelo cada vez mais sustentável e responsável pelo agronegócio. O mercado consumidor, tanto no Brasil como no mundo, está cada vez mais exigente, buscando produtos agrícolas e de origem animal que respeitem boas práticas ambientais e sociais.

O movimento em direção à

sustentabilidade é um caminho sem volta, que exigirá transparência, inovação, flexibilidade e consistência entre ações e palavras. A publicação deste primeiro relatório é um passo importante na trajetória da COMIGO, reforçando nosso compromisso de apoiar os nossos cooperados nos temas e ações relativos à sustentabilidade, além de disseminar nossas práticas a todos os públicos com quem nos relacionamos.

Boa leitura!



Antonio Chavaglia
Presidente do Conselho de
Administração da COMIGO



3. QUEM SOMOS

3.1 História e perfil

A Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (COMIGO) nasceu em 6 de julho de 1975, em Rio Verde (GO). Ela foi fundada por 50 produtores rurais do sudoeste goiano dispostos a mudar o perfil da agropecuária regional, instituindo novos conceitos de produção e de comercialização. Ao longo dos anos, a empresa incentivou o uso de insumos modernos e de tecnologias inovadoras, instalou um grande sistema armazenador e partiu para a transformação de matérias-primas, lançando diversos produtos no mercado.

Com cerca de 11 mil associados, atualmente a COMIGO é uma cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários que figura entre as maiores do Brasil. Nosso complexo industrial de Rio Verde, as diversas unidades armazenadoras e as lojas em várias cidades têm uma grande participação no desenvolvimento econômico e social da região.

Complexo industrial de Rio Verde



- **Moageira de Soja:** duas plantas de esmagamento de soja com capacidade para processar 5.500 toneladas por dia, gerando produção de farelo de soja (72,3%), óleo bruto (20,4%) e casca de soja (3,5%). Toda matéria-prima processada (soja em grãos) é originada dos associados da cooperativa.
- **Fábrica de Rações:** duas plantas de fabricação de rações, sendo uma para ruminantes (como bovinos e ovelhas), com capacidade nominal de 180 t/h, e outra para monogástricos (como suínos, cães e gatos), com capacidade nominal de 60 t/h. As fábricas de rações consomem milho e sorgo fornecidos pelo quadro de associados, além do consumo de óleo bruto, farelo e casca de soja oriundos do processamento de soja, também proveniente da produção dos cooperados.
- **Misturador de fertilizantes:** fábrica de mistura de fertilizantes, com capacidade nominal de produção de 240 t/hora.
- **Unidade de beneficiamento de sementes:** beneficiamento e tratamento de sementes de soja com capacidade de beneficiamento de 250 mil sacas de 40 kg ao ano. A soja destinada à semente é proveniente dos associados, para os quais as sementes são vendidas depois de beneficiadas e tratadas.
- **Misturador de sal mineralizado:** fora do complexo de Rio Verde, a cooperativa possui duas plantas de misturador de sal mineralizado em Goiás, sendo uma na cidade de Jataí, com capacidade nominal de 30 t/h, e outra na cidade de Montes Claros de Goiás, com capacidade de processamento de 15 t/h.

Unidades armazenadoras

Para receber a produção dos seus cooperados, a COMIGO possui 20 unidades armazenadoras estrategicamente localizadas nos municípios de Acreúna, Caiapônia, Indiara, Jataí, Montes Claros de Goiás, Montividiu, Paraúna, Rio Verde, Santa Helena e Serranópolis. A capacidade de armazenamento ultrapassa a 2,4 milhão de toneladas e a de secagem, 5 mil toneladas/hora.

Lojas agropecuárias

São 18 lojas em Goiás que oferecem exclusivamente aos cooperados insumos agrícolas, máquinas e assistência técnica. Estão localizadas nos seguintes municípios: Rio Verde (Agropecuária e Implementos) Jataí, Montividiu, Acreúna, Santa Helena, Paraúna, Indiara, Jandaia, Serranópolis, Caiapônia, Montes Claros de Goiás, Iporá, Palmeiras de Goiás, Caçu, Piranhas, Mineiros e Pontalina.

Frota de caminhões

A COMIGO possui 190 caminhões pesados, com capacidade média de 36 toneladas. A frota é utilizada na logística de recebimento da safra e como canal de vendas dos produtos industrializados.

Fazendas de reflorestamento de eucaliptos

A cooperativa explora a atividade de reflorestamento de eucaliptos em busca da autossuficiência de produção de lenha para atender a demanda de consumo de biomassa. Essa biomassa é o combustível para produzir vapor nas caldeiras industriais, fornecendo energia para esmagamento de soja, refinaria, envase e fábrica de rações.

São seis fazendas com área total de 8.897 hectares, nas quais o plantio de eucalipto ocupa 4.962 hectares, 1.625 hectares são destinados a reserva legal e 1.282 hectares a outras atividades. A expectativa de produção anual é de 460 mil estéreos de lenha, suprimindo a demanda do complexo industrial e de algumas unidades armazenadoras.



Fazenda de produção agrícola

Com área de 885 hectares, a Fazenda Monte Alegre, localizada a 28 quilômetros de Rio Verde, é responsável pela produção comercial de soja destinada a sementes da COMIGO. São 580 hectares de área consolidada e 306 hectares de área protegida coberta por vegetação nativa, dos quais 22 hectares compõem uma área de preservação permanente. Cerca de 40 hectares da área cultivada são destinados à pesquisa agrícola, buscando maior produtividade em soja, milho e sorgo.

A fazenda segue as melhores práticas sociais e ambientais, como o plano de gerenciamento de resíduos sólidos e a outorga da água utilizada no uso doméstico e produtivo. Todos os acessos e corredores de circulação de veículos possuem estruturas para reter a água da chuva, como as bacias de contenção construídas nas curvas de nível, que, por sua vez, promovem a infiltração de água no solo.

Outra prática agrícola adotada é o sistema de plantio direto em toda a propriedade, promovendo a conservação e uso racional do solo. As bacias de contenção evitam o carreamento de sedimentos e o assoreamento das nascentes e mananciais.

Centro Tecnológico COMIGO

Inaugurado em fevereiro de 2002, Centro Tecnológico COMIGO (CTC) tem o objetivo de atender as demandas dos cooperados e técnicos da empresa em relação a pesquisas agropecuárias. A missão do CTC é gerar e difundir tecnologias aplicadas que possam promover o incremento de produtividade econômica e sustentável dos seus cooperados, além de fornecer informações técnicas para capacitação da equipe de agrônomos e veterinários.

Para o desenvolvimento do trabalho, o CTC possui uma área total de 146 hectares, sendo 60 hectares destinados à Feira Tecnoshow e 86 hectares utilizados para a condução de experimentos de campo, tanto na área agrícola como na pecuária. O CTC faz a difusão de tecnologia agropecuária desenvolvendo diversas linhas de pesquisa, como controle de plantas daninhas, nutrição de plantas, fertilidade e fertilizantes, nutrição e desempenho animal e forragicultura.

No CTC, também é feita a implantação e a avaliação do sistema de integração lavoura-pecuária, com workshops sobre agricultura e pecuária, treinamentos e palestras para cooperados e equipe técnica, vitrines de cultivares de soja e híbridos de milho e sorgo. O CTC também contempla o departamento de agricultura de precisão, que presta um serviço de coleta, diagnóstico e recomendação agrícola aos cooperados em todos os municípios no raio de ação da COMIGO.



Produtos de fabricação própria

- **Farelo de soja:** comercializado para os segmentos de fábricas de rações, granjeiros e confinamentos, sendo 53% para o mercado interno e 47% para exportação (Europa e Ásia).
- **Óleo de soja bruto:** destinado para as indústrias de biodiesel, hidrogenados, cosméticos, químicos, refinarias de óleo e nutrição animal. Metade da comercialização é para o mercado interno e a outra metade para exportação (Ásia, Oceania e Europa).
- **Óleo de soja refinado:** destinado aos segmentos de fracionadores, indústrias químicas e indústrias de transformação, é totalmente comercializado no mercado interno.
- **Óleo de soja refinado envasado:** comercializado no varejo para supermercados, atacadistas e distribuidores, sendo 100% no mercado interno.
- **Rações:** constitui um portfólio de produtos destinados ao consumo animal (rações fareladas, rações moídas, rações peletizadas e rações extrusadas). Cerca de 47% da comercialização é feita para o quadro de associados, sendo o restante destinado ao mercado interno.
- **Sal mineralizado:** linha de produto destinado ao consumo animal, principalmente para bovinos, sendo 65% comercializados para o quadro de associados e o restante, no mercado interno.
- **Fertilizantes:** produto fabricado e comercializado exclusivamente para o quadro de associados da cooperativa.

- **Sementes de soja:** produto usinado e comercializado exclusivamente para o quadro de associados da cooperativa.



Produtos agrícolas

A soja, o milho e o sorgo em grãos processados no complexo industrial são oriundos das propriedades dos associados. A soja em grão atende a demanda interna da moageira de soja e o restante é comercializado diretamente com empresas de exportação. O milho em grão é utilizado na fábrica de rações, sendo o restante comercializado no mercado interno para indústrias de nutrição animal, de alimentação humana e de etanol, além de uma parte destinada à exportação. O sorgo em grão também é utilizado na fábrica de rações da cooperativa, sendo o restante comercializado no mercado interno para os segmentos de nutrição animal.

3.2 Cadeia de fornecedores

Os principais fornecedores da COMIGO são os próprios cooperados, que vendem à cooperativa sua produção agrícola. Outros insumos utilizados no complexo industrial e produtos revendidos em nossas lojas são de origem nacional e importada.

Matéria-prima: soja, milho e sorgo

Em 2022, tivemos 5.712 fornecedores de soja, milho e sorgo. Esse quadro de fornecedores é composto exclusivamente por cooperados, sejam pessoas físicas ou jurídicas, com cadastro de propriedade e assistência técnica por parte da cooperativa. As propriedades rurais estão localizadas no estado de Goiás com concentração na região sudoeste.

A soja, o milho e o sorgo são entregues na rede de armazenadoras da cooperativa, localizadas estrategicamente em várias cidades de Goiás. Os grãos são destinados à industrialização em plantas próprias nas cidades de Rio Verde, Jataí e Montes Claros de Goiás. O excedente dos grãos não industrializados é

destinado a comercialização *in natura* para os mercados interno e externo.

Composição do quadro de fornecedores de grãos de acordo com a quantidade de produto:

- 70,1% – soja: destinada à industrialização para produção de farelo de soja, vendido para nutrição animal, incluindo consumo próprio nas fábricas de rações. Também é usada na produção de óleo bruto e refinado.
- 27,4% – milho: destinado às fábricas de rações e de suplemento mineral
- 2,5% – sorgo: destinado às fábricas de rações e de suplemento mineral.

Revenda

São 372 fornecedores nacionais de produtos agropecuários vendidos diretamente aos cooperados da COMIGO em nossas lojas. A maior parte dos fornecedores está localizada em São Paulo (56%), seguido do Rio Grande do Sul (19%), Goiás (12%) e Paraná (4%).

Composição do quadro de fornecedores para revenda de acordo com o volume gasto em compras:

- Máquinas e implementos: 64,24%
- Peças: 21,25%
- Artigos veterinários (produtos e serviços): 13,5%

Revenda de insumos agrícolas

Em nossas lojas, os insumos agrícolas compõem parte importante das vendas. São 62 fornecedores de insumos, segmentados da seguinte forma:

- Fertilizantes: 56,3%
- Defensivos: 38%
- Sementes: 5,7%

Todos os fornecedores são nacionais, sendo 60% de Goiás, 23% de São Paulo e 9% de Minas Gerais. O restante está dividido entre os estados do Ceará, Paraná, Rio de Janeiro, Tocantins e Distrito Federal.

Indústria

Para a área industrial, temos cerca de 470 fornecedores de matéria-prima e peças, todos nacionais, distribuídos em 43% para matéria-prima e 57% para peças. Nessa área, 51% dos fornecedores são responsáveis por 80% das negociações, enquanto os demais dividem 20% das negociações.

Os fornecedores de insumos para as fábricas de produtos de nutrição animal são empresas nacionais, embora alguns desses insumos tenham em sua composição ingredientes importados, como vitaminas e aditivos.

Qualificação dos fornecedores

Os fornecedores de matérias-primas agrícolas, que são exclusivamente cooperados, devem necessariamente atender aos requisitos estatutários da COMIGO, além de requisitos legais estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e

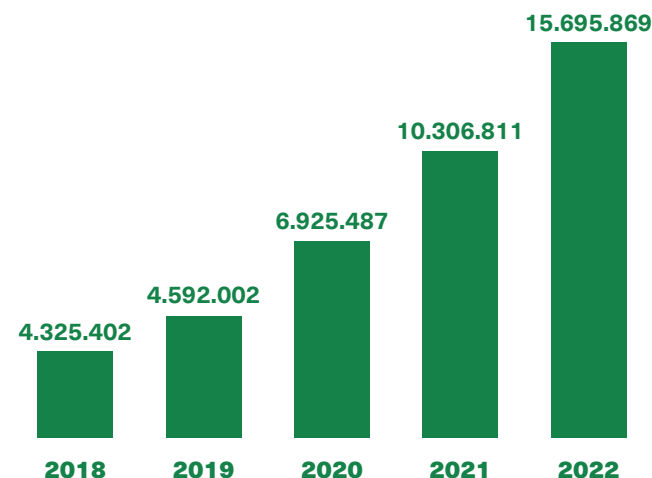
Pecuária e por órgãos estaduais e municipais.

Para os fornecedores das áreas de lojas, as verificações são limitadas às questões legais (fiscais, jurídicas e de conformidade). Para que uma empresa se torne fornecedora da área industrial da COMIGO, além das questões legais, é preciso comprovar a participação em programas de Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos.

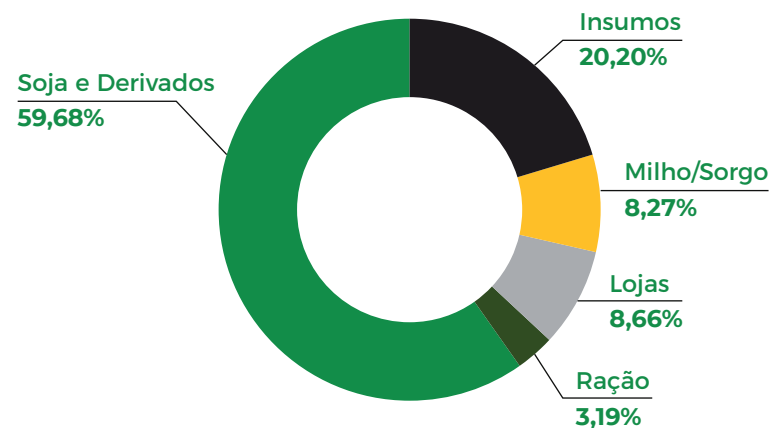
3.3 Resultados

Nos últimos anos, a COMIGO tem crescido em produção e faturamento. Além disso, a cada ano aumenta o número de armazéns e lojas disponíveis aos cooperados – que já ultrapassam os 10 mil. Esse crescimento é o reflexo do investimento em infraestrutura e tecnologia, tanto por parte da cooperativa quanto dos associados que, dessa forma, alcançam maior produtividade. Em 2022, o faturamento superou R\$ 15 bilhões.

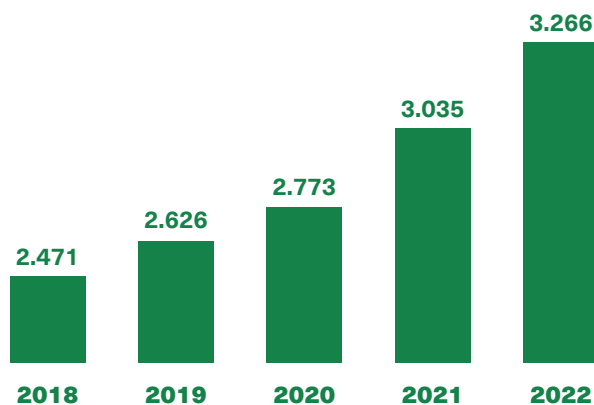
Evolução do faturamento (em mil reais)



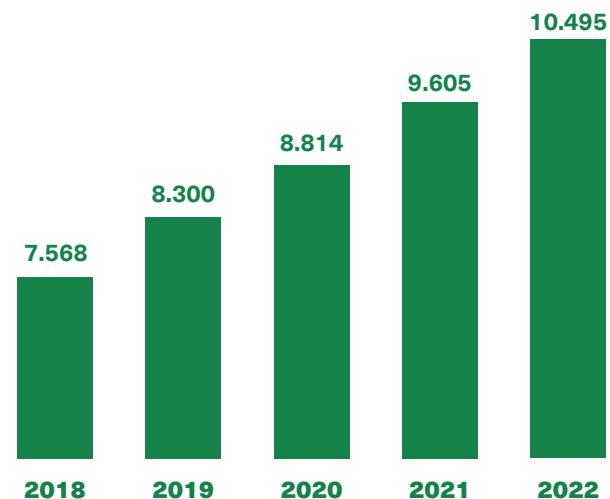
Faturamento por segmento de negócios



Evolução do quadro de empregados



Evolução do quadro de associados



3.4 Atuação

A COMIGO abriga cooperados de todos os segmentos, desde pequenos a grandes produtores. Com atuação bastante diversificada, atende aos produtores com assistência técnica em agronomia e veterinária em todo o processo, desde a análise da terra para plantio, financiamento, fornecimento de sementes, defensivos e fertilizantes até a compra da produção. Tudo isso com garantia de mercado a um preço justo.



Missão

Apoiar o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de seus cooperados.



Visão

Ser reconhecida por seus cooperados, mercado e colaboradores como a mais importante cooperativa da região Centro-Oeste e estar inserida sempre entre as de melhor desempenho do ramo agropecuário brasileiro.



Valores

Ética; honestidade; confiança e respeito mútuo; gestão participativa e relacionamento; valorização e desenvolvimento de colaboradores; profissionalismo; ousadia e pioneirismo; perseverança; integridade; respeito ao meio ambiente; transparência e comprometimento.

Os 7 princípios do cooperativismo

Como uma empresa séria e de valores, a COMIGO se baseia nos sete princípios do cooperativismo, que são as linhas orientadoras por meio das quais as cooperativas levam os seus valores à prática.

São os seguintes:

- **Adesão voluntária e livre**
- **Gestão democrática**
- **Participação econômica dos membros**
- **Autonomia e independência**
- **Educação, formação e informação**
- **Intercooperação**
- **Interesse pela comunidade**



BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

Assistência Agronômica e Veterinária

A evolução da produção agropecuária é reflexo do aprimoramento dos produtores que passaram a utilizar produtos e serviços especializados. Para isso, a COMIGO oferece em todas as suas unidades serviços de assistência agronômica e assistência veterinária, nos quais engenheiros agrônomos, médicos veterinários e zootecnistas orientam os cooperados durante todo o processo

produtivo.

Análises Laboratoriais

Os laboratórios instalados no Complexo Industrial e na Sede Administrativa da COMIGO prestam um serviço de excelência na análise de diversos produtos, conforme descrito abaixo:

- Laboratório de Análises (Complexo Industrial): busca atender com rapidez e confiabilidade as demandas referentes à atividade agropecuária e agroindustrial, disponibilizando resultados de dejetos de granjas, fertilizantes, calcário, matérias-primas, processamento da soja, processos de refinaria, ração e suplemento mineral.
- Laboratório Veterinário (sede administrativa): todos os cooperados podem contar com o laboratório veterinário, que realiza análise de sêmen e exames para detectar patologias nos animais.

Pesquisas

No Centro Tecnológico COMIGO (CTC), as principais linhas de pesquisas conduzidas são:

- Manejo da fertilidade do solo e nutrição mineral de plantas;
- Manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas;
- Determinação das melhores práticas culturais para as lavouras de soja, milho, sorgo e girassol;
- Manejo de espécies de cobertura para o plantio direto buscando formação de palhada e ciclagem de nutrientes;
- Ensaio de competição de variedades de soja, milho e sorgo;
- Integração Lavoura, Pecuária e Floresta;
- Confinamento, nutrição e pastagens.

Restituição de capital

Ao completar 65 anos, tendo sido associados da cooperativa por, pelo menos, 20 anos, os cooperados podem requerer a restituição de parte do saldo de seu capital social, à razão de 10% ao ano. Esse pagamento é feito em parcelas mensais, representando uma espécie de aposentadoria para os cooperados.

Cursos e Treinamentos

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), na Unidade Goiás, a COMIGO oferece vários treinamentos para seus cooperados, proporcionando excelentes oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. São cursos, seminários, palestras e encontros dos quais participam cooperados, suas famílias e funcionários de associados. Esses treinamentos têm gerado bons resultados para o produtor, melhorando seus conhecimentos e ampliando os horizontes de profissionalização do campo.

Mulheres e jovens no agronegócio

De forma pioneira na região Centro-Oeste, a COMIGO iniciou em 2012 um programa de formação para mulheres e jovens cooperativistas. Os objetivos são o fortalecimento do cooperativismo e dos laços familiares, além de um entendimento maior sobre a importância do agronegócio familiar e do processo de sucessão ao trabalho dos pais. Com duração de cinco meses, além dos aspectos financeiros e a gestão das propriedades rurais, os cursos abordam temas como

cooperativismo, sucessão familiar, educação e empreendedorismo, projeto de vida e protagonismo, entre outros.

Em dez anos de programa, a COMIGO formou cerca de 600 mulheres e jovens. Com resultados promissores, a iniciativa busca ainda inserir a família dentro do contexto cooperativista, em especial da COMIGO, ressaltando sua atuação como uma Cooperativa que contribui muito para o desenvolvimento de seus cooperados e da região. É um programa que repercute de forma positiva na vida pessoal, profissional e familiar, possibilitando o surgimento de novas lideranças na Cooperativa, que já conta com membros formados no programa dentro do Conselho.

Feira Tecnoshow COMIGO



Realizada anualmente desde 2002 no Centro Tecnológico COMIGO, em Rio Verde, a Tecnoshow vem evoluindo e expandindo resultados a cada edição, posicionando-se atualmente entre as maiores feiras do setor no Brasil. Movimentando cifras bilionárias de negociação e atraindo público de diversas



regiões além do Centro-Oeste, a feira tornou-se uma referência de evento para a região, expositores e visitantes.

A diversidade de produtos e atividades é uma marca registrada do evento, que ocupa atualmente 65 hectares. São máquinas e equipamentos agropecuários, *plots* agrícolas, animais das mais variadas espécies, palestras técnicas e econômicas, ações socioambientais e dinâmicas de pecuária, entre outros produtos e serviços. Os cinco dias de feira compõem uma extensa vitrine de tecnologias para profissionais do campo, seja este pequeno, médio ou grande produtor.

Além de possibilitar investimentos na aquisição de máquinas, implementos, insumos e ferramentas de alta tecnologia, a feira é uma oportunidade para que o público possa ampliar seu conhecimento, por meio de palestras, ações sustentáveis, exposição e dinâmicas de pecuária. Os visitantes também acessam novidades apresentadas por empresas e instituições a cada ano, desde *plots* com experimentos agrícolas e demonstrações de pesquisas, até lançamentos de novas variedades para diversas culturas.

Do lançamento da feira, em 2002, até a edição 2023, a Tecnoshow COMIGO tem acompanhado a evolução da agropecuária brasileira e contribuído para o crescimento do setor. No primeiro ano, foram cerca de 50 expositores e público de 4 mil pessoas, em três dias de evento. Em duas décadas, esses números aumentaram para 650 expositores e 138 mil visitantes. Ao apresentar o que há de mais moderno para a produção rural, destacando os principais assuntos que permeiam o setor e disponibilizá-los ao alcance do produtor, a Tecnoshow cumpre o papel de protagonista no fortalecimento do segmento.

Boas práticas

- Durante a Feira, são realizadas diversas palestras com temas relacionados à sustentabilidade no agronegócio, como recuperação do solo, saúde animal e uso de produtos biológicos. Em 2022, um destaque foi a palestra “Sustentabilidade e ESG, Impactos para a produção no Brasil”, proferida pelo engenheiro agrônomo Fernando Sampaio. Em 2023, houve debates também sobre o cenário econômico, sustentabilidade, sucessão familiar e os jovens no agronegócio.
- Na edição de 2023, uma das novidades foi o lançamento do Protocolo Emissão de Gases de Efeito Estufa. A proposta é monitorar os gases emitidos durante a feira, além das compensações ou sequestro de carbono proporcionados pelo evento. A partir desses dados, será feito um balanço da captação de carbono.
- Também foram destaques na Tecnoshow a doação de 20 mil mudas de espécies nativas e a coleta seletiva dos resíduos gerados nos períodos de montagem, execução e pós-feira, totalizando 61,7 toneladas de material reciclado após o evento.



Tecnoshow em números

2022

2023

Área da feira

65 hectares

65 hectares

Expositores

620

650

Comercialização

R\$ 10,6 bilhões

R\$ 11,1 bilhões

Público

128 mil pessoas

138 mil pessoas

Palestras e dinâmicas

110

110

Público de palestras e dinâmicas

5.900 pessoas

5.990 pessoas

Exposição de animais

900

1.000

Máquinas e equipamentos

3.300

3.300

Plots agrícolas

40.000 m²

40.000 m²

Empregos gerados

12.500 diretos e indiretos

12.800 diretos e indiretos





4. GOVERNANÇA

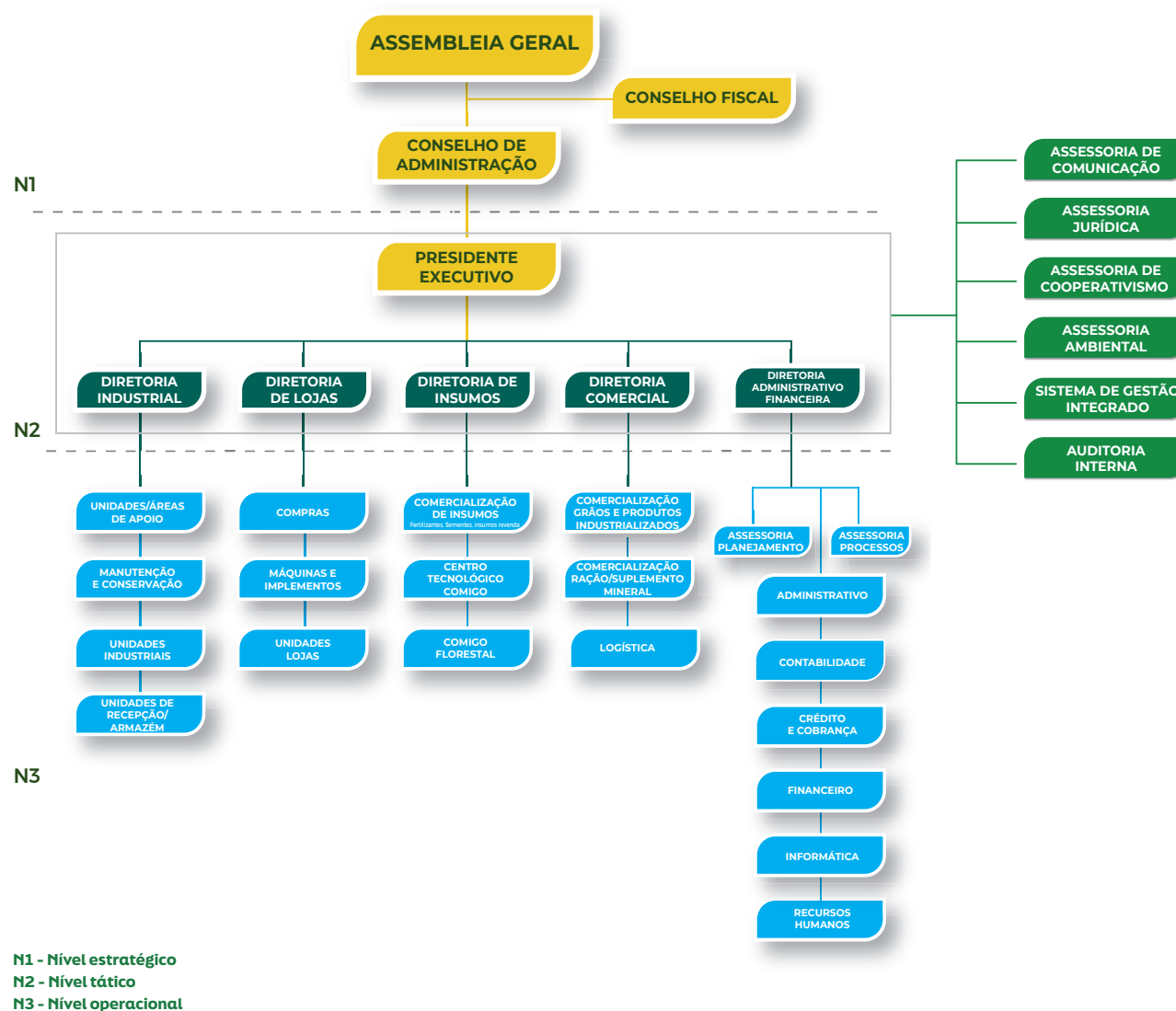
Organograma

A COMIGO passou por um processo de revisão de seu Estatuto Social, cujas alterações foram validadas pelo Conselho de Administração em novembro e ratificadas pela Assembleia Geral Extraordinária em dezembro de 2022.

Entre as alterações aprovadas, está a mudança na área de atuação geográfica da Cooperativa. Anteriormente, a atuação da COMIGO estava limitada aos municípios da região sudoeste de Goiás. Com a mudança no estatuto, a Cooperativa poderá atuar em todo o estado de Goiás e nos estados vizinhos: Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Bahia, além do Distrito Federal. No contexto das alterações, também foram inseridas regras relativas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a inclusão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) na lista dos documentos para ingresso no quadro social.

Também foram alteradas a forma de composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Em relação à estrutura anterior, os superintendentes passaram a compor a gestão administrativa como diretores, o que lhes conferiu maiores atribuições e condições de representar a cooperativa dentro ou fora do país. Também foi criado um capítulo que autoriza o Conselho de Administração a instituir um futuro Conselho Consultivo, caso seja necessário.

O Conselho de Administração conta com um presidente e um vice-presidente, que assume o posto de presidente-executivo. O objetivo dessas mudanças é tornar a administração mais dinâmica e executiva, de acordo com as necessidades de uma empresa em constante crescimento.



Assembleia Geral

A Assembleia Geral dos associados, que pode ser ordinária ou extraordinária, é o órgão supremo da cooperativa, tendo poderes dentro dos limites da lei e do Estatuto Social para tomar toda e qualquer decisão de interesse social. Suas decisões vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes. Ela é habitualmente convocada pelo presidente, após deliberação do conselho de administração, sendo por ele presidida.

A Assembleia Geral ordinária reúne-se obrigatoriamente uma vez por ano, no decorrer do 1º trimestre que suceder o término do exercício social, cabendo-lhe atribuições como: deliberar sobre a prestação de contas do exercício social anterior; dar destino às sobras apuradas e rateio às perdas; eleger, reeleger ou destituir ocupantes de cargos sociais; fixar pró-labore ou verba de representação para o presidente e vice-presidente do Conselho de Administração e os demais Conselhos; tratar de qualquer assunto de interesse social.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por associados eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandato de quatro anos, possuindo funções estratégicas (não executivas), fixando diretrizes para as operações e serviços. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário, seja por convocação do presidente, da maioria do próprio conselho, seja por solicitação do conselho fiscal. O presidente e o vice-presidente dão expediente integral na empresa.

Entre as competências do Conselho de Administração, estão: aplicar sanções ou penalidades aos associados nos casos de violação ou abuso cometidos contra as leis ou as disposições do estatuto; estabelecer o orçamento anual; deliberar sobre admissão, demissão, eliminação e exclusão de associados; estabelecer a abertura, transferência ou encerramento de postos de recebimento

e distribuição de produtos e bens, entrepostos, escritórios, depósitos, institutos e outras entidades em qualquer ponto do país ou no exterior, visando atender as necessidades da cooperativa e seus associados; aprovar os regimentos internos dos diversos órgãos sociais e processos de gestão da cooperativa.

Conselho Fiscal

Com três conselheiros efetivos e três suplentes, o Conselho Fiscal é formado por associados eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de um ano, sendo permitida a reeleição para o período imediato de apenas um terço dos seus integrantes. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente sempre que necessário, com a participação de no mínimo três de seus membros.

Algumas das competências do Conselho Fiscal são: conferir, mensalmente, o saldo do numerário existente em caixa, verificando se está dentro dos limites estabelecidos pelo conselho de administração; verificar se os extratos de contas bancárias conferem com a escrituração da cooperativa; examinar se os montantes das despesas e as inversões realizadas estão em conformidade com os planos e decisões do conselho de administração; certificar se existem exigências ou deveres a cumprir junto a autoridades fiscais, trabalhistas ou administrativas, assim como quanto aos órgãos do cooperativismo; estudar os balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço e o relatório anual do conselho de administração, emitindo parecer sobre estes para a Assembleia Geral.

Diretoria Executiva

Composta por seis membros, sendo o cargo de presidente-executivo ocupado pelo vice-presidente do Conselho de Administração, que é eleito. Os outros cinco são diretores contratados para as seguintes áreas: Administrativo e Financeiro, Insumos, Agronegócios, Lojas e Apoio Industrial. A função do

presidente-executivo é dirigir as atividades organizacionais, tomar as decisões necessárias relacionadas com o objetivo social e com as operações da cooperativa e exercer as atribuições e competências definidas no estatuto social, regimento interno, resoluções da Presidência Executiva e do Conselho de Administração.

À Diretoria Executiva cabe elaborar o planejamento estratégico e a execução das diretrizes definidas, bem como a rotina de avaliação do resultado de desempenho das atividades da cooperativa, por meio de reuniões e sistemas de controles internos voltados a monitorar o cumprimento dos processos administrativos, operacionais e financeiros, assim como os riscos de não

conformidade das operações. A Diretoria é responsável por orientar, supervisionar e controlar todas as áreas da cooperativa.

Independência

Não há conselheiros externos e/ou contratados no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal. Todos são associados e eleitos pelo quadro social na Assembleia Geral Ordinária. Os diretores com função executiva são contratados e não apresentam nenhum vínculo externo, alheio ou mesmo que colida com os interesses da cooperativa.

Iniciativas externas

Entidade	Participação	Cargo	Adesão
Comitê da Cadeia Produtiva da Soja No Brasil - ONU 2030 – ODS 12	Membro	Titular	2018
CBHB- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois - GO	Presidente	Titular	2014
CBHP - Comitê Interestadual da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba	Membro	Titular	2010
Comam - Conselho de Meio Ambiente - Rio Verde - GO	Membro	Titular	2015
Fieg - Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS)	Membro	Titular	2018
FNCBH - Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas	Membro	Titular	2016
Sedex Advance – Auditoria Smeta	Fornecedor	Titular	2018
Ecovadis – Auditoria ESG	Fornecedor	Titular	2022

Participação em associações

Entidade	Participação	Cargo	Adesão
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea - GO)	Conselho Consultivo	Titular	2021
Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) - Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMAS)	Membro	Titular	2018
Acirv - Associação Comercial e Industrial de Rio Verde	Membro	Titular	
Adial - Associação Pró-desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás	Membro (Assoc.)	Titular	2000
OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras	Conselho Consultivo (Filiada)	Titular	2000
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal - Sindirações	Membro (Assoc.)	Titular	2011
Coderv – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde	Membro	Titular	2017
Observatório de Rio Verde	Membro (Doador)	Titular	2018
Sagg – Sindicato dos Armazéns Gerais do Estado de Goiás	Conselho Consultivo	Titular	2000



4.1 Políticas

Política de Qualidade

A COMIGO estabelece como sua Política de Qualidade os seguintes compromissos:

- Fornecer produtos e serviços que atendam aos requisitos exigidos pelos clientes e partes interessadas relevantes, padrões normativos e legislações aplicáveis
- Monitorar e analisar os processos em todos os níveis da organização
- Promover a melhoria contínua do seu Sistema de Gestão Integrado, através de suas ações implementadas
- Garantir a qualidade e a segurança dos alimentos produzidos e das operações de apoio por meio dos princípios das boas práticas de fabricação e demais programas relacionados à qualidade e segurança de alimentos
- Capacitar continuamente seus colaboradores
- Manter comunicação transparente e apropriada com associados, clientes, funcionários, fornecedores, comunidade e demais partes interessadas
- Atuar com responsabilidade em relação às questões ambientais e sociais

Política de sustentabilidade

A Política de Sustentabilidade definida pela COMIGO deve ser a base para os processos de gestão, para a construção de objetivos socioambientais da Cooperativa relacionados aos princípios, compromissos e estratégias e para a disseminação desses compromissos em toda a sua cadeia de valor. Os empregados da COMIGO são orientados a divulgar e disponibilizar seu conteúdo

a clientes, parceiros comerciais, fornecedores, comunidades e para toda a sociedade.

Essa política formaliza o compromisso da COMIGO com o desenvolvimento econômico, ambiental e social integrados, estruturados em um formato de governança transparente e inclusiva, com orientações de ação e posicionamento do negócio em seu ecossistema, na cadeia e no segmento de atuação.

Entre as principais diretrizes estabelecidas, estão:

Conformidade legal perante normas e legislações sociais, ambientais, de produtos e de governança.

- Conformidade com o Código Florestal brasileiro e com outras leis vigentes relacionadas à conservação do meio ambiente, promovendo este alinhamento em toda a cadeia e no segmento de atuação.
- Incentivar a inovação e o investimento em tecnologia para o melhoramento de práticas sustentáveis e para o monitoramento e conservação de áreas.
- Treinar, qualificar e capacitar os empregados para a promoção da sustentabilidade, bem como seus cooperados, sobre práticas de produção agrícola sustentáveis e responsáveis.
- Incorporar boas práticas de saúde e segurança que garantam a qualidade de vida e de trabalho dos empregados.
- Combater o trabalho forçado ou análogo à escravidão, bem como o trabalho infantil em toda a cadeia de valor e no segmento de atuação.
- Garantir a gestão ambiental de suas unidades produtivas, incluindo aspectos como água, efluentes, energia, resíduos e emissão de gases de efeito estufa.
- Incentivar as certificações dos produtores e fornecedores, assim como o mapeamento e rastreabilidade de origem.
- Apoiar iniciativas para a conservação das bacias hidrográficas próximas às áreas de atuação, além dos cooperados em estratégias e ações que promovam a conservação dos recursos hídricos.

- Avaliar os impactos das mudanças climáticas e atuar para a adoção de práticas de negócios que estejam alinhadas com a proteção do meio ambiente, otimizando o uso dos recursos naturais.
- Respeitar e promover a diversidade, considerada como um elemento fundamental para o sucesso competitivo e um valor, atuando ativamente para promover a inclusão.

Compromisso de uso do solo

Tem por objetivo definir as diretrizes que orientam a atuação da COMIGO no uso responsável e consciente do solo, na conservação dos ecossistemas e no controle ao desmatamento, alinhado à sua estratégia de sustentabilidade.

Nosso compromisso se traduz pelo constante e gradual desenvolvimento da agenda de sustentabilidade integrada ao negócio, que determina, entre outras ações:

- Atender aos critérios socioambientais definidos pela Cooperativa, em relação à comercialização de grãos, incluindo o atendimento ao Código Florestal brasileiro.
- Cumprir requisitos legais nacionais, estaduais e municipais vinculados a questões ambientais e florestais em todas as nossas operações e atividades.
- Avaliar impactos e riscos socioambientais e econômicos, incluindo o risco de mudanças ambientais globais, associadas às mudanças climáticas, e atuar para mitigar riscos e gerar subsídios para tomada de decisão responsável e estratégica em nossa cadeia de valor.
- Apoiar, desenvolver e promover as melhores práticas agronômicas para a conservação ambiental, principalmente em áreas de alto valor ecológico e de interesse para redução do desmatamento.
- Incentivar o uso do solo em áreas já convertidas e promover a expansão responsável de áreas agrícolas, considerando critérios

socioambientais.

- Respeitar a proteção dos direitos humanos e promover o trabalho justo em toda a cadeia de valor da Cooperativa, incluindo o combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo.
- Aperfeiçoar o sistema de rastreabilidade da Cooperativa, pesquisando e apoiando as melhores práticas relacionadas ao tema, integrando gradualmente em nosso ecossistema e cadeia de valor.
- Incentivar parcerias para desenvolver ações relacionadas à sustentabilidade entre os cooperados, incluindo certificações e processos de rastreabilidade.
- Respeitar o direito de uso da terra, considerando as comunidades locais, indígenas e produtores familiares.





5. SUSTENTABILIDADE

Nos últimos anos, temos implementado várias ações internas para reduzir o impacto ambiental de nossas operações. Além disso, auxiliamos nossos cooperados no cumprimento da legislação ambiental e na implantação de medidas para melhorar seus cultivos.

Uma de nossas principais ações foi o alinhamento da agenda de sustentabilidade com o planejamento estratégico da COMIGO, com o objetivo de fortalecer o gerenciamento dos temas de maior impacto para o negócio, em nosso setor de atuação e com os principais públicos de relacionamento, estabelecendo metas e compromissos.

Nossa trajetória nesse sentido iniciou em 2021, quando fizemos o processo de definição da materialidade e o levantamento de riscos e oportunidades. Ao final de 2021, incluímos as questões relativas à sustentabilidade em nosso planejamento estratégico e em 2022 definimos nossa Política de Sustentabilidade e o nosso Compromisso de Uso do Solo (*veja mais em Governança*). Em 2023, publicamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade (com dados relativos a 2022) e pretendemos aperfeiçoar ainda mais a implementação de nossas políticas.

Um grande desafio é conscientizar cada vez mais produtores para que certifiquem suas fazendas nas boas práticas ambientais e sociais, garantindo desde o correto manejo do solo, dos defensivos agrícolas e de resíduos até as melhores condições de trabalho para seus funcionários. Com a certificação de sua propriedade, o produtor pode conseguir aumento de produtividade e melhores preços, mais acesso a financiamento e reduzir seus riscos relativos ao cumprimento da legislação ambiental.

Produção de soja responsável



Em 2022, sete produtores cooperados da COMIGO receberam um certificado que atesta para o mercado a produção consciente do grão, tanto do ponto de vista ambiental como do econômico e do social. Esses produtores adequaram-se às normas da Round Table on Responsible Soy Association* (RTRS), uma associação internacional de soja responsável. O reconhecimento faz parte do Programa de Evolução e Gestão Socioambiental Responsável, o Pensar Valore, que incentiva e dissemina boas práticas agrícolas de sustentabilidade no setor agropecuário. A iniciativa, que ocorre desde 2017, foi idealizada e executada pela parceria entre a COMIGO, Bayer e Produzindo Certo. No início de 2023, mais 12 produtores passaram pelo processo de avaliação para obter a certificação.

* Saiba mais no site da **RTRS**



Sustentabilidade na COMIGO

Veja a seguir algumas de nossas principais ações em sustentabilidade.

Estratégia de negócios

- Definição dos temas prioritários em sustentabilidade
- Incorporação dos temas prioritários nos planos estratégicos da cooperativa
- Elaboração da Política de Sustentabilidade e do Compromisso de Uso do Solo

Redução de impactos ambientais

- Plantação própria de floresta de eucalipto para uso da lenha nas caldeiras industriais, diminuindo assim o consumo de energia externa.
- Redução do consumo e reuso de água na indústria.
- Redução do uso de produtos químicos e de efluentes na indústria.
- Uso de energia solar para geração de eletricidade no Centro Tecnológico.
- Coleta e descarte adequados dos lubrificantes vendidos nas lojas.
- Coleta de embalagens vazias de defensivos agrícolas e destinação para descarte adequado. Capacitamos os cooperados a fazer a tríplice lavagem dessas embalagens e o correto armazenamento até a recolha, evitando a contaminação do solo e das pessoas.
- Por meio de empresas parceiras, recolhemos medicamentos veterinários danificados ou deteriorados para evitar descarte incorreto.

Assistência aos cooperados

- Nossos agrônomos capacitam os cooperados para executar as boas práticas ambientais em suas fazendas nas atividades de agricultura e pecuária, como estrutura de captação de água, tratamento de efluentes, manejo do fogo e recuperação de pastagens.
- Programa de recuperação de nascentes: nossos técnicos orientam os cooperados a proteger as nascentes de cursos d'água em suas propriedades.
- Incentivo aos cooperados para utilização de produtos biológicos e do manejo integrado de pragas e ervas daninhas, buscando alternativas com menor impacto ambiental.



5.1 Processo de materialidade

A realização de um processo de materialidade, ou seja, a definição dos temas prioritários de uma empresa permite focar nos assuntos que interessam aos *stakeholders* e direcionar a melhor forma de evoluir nos temas considerados críticos e de maior impacto.

Na COMIGO, o processo de materialidade realizado ao longo de 2021 reforça o alinhamento da agenda de sustentabilidade com o planejamento estratégico. Identificando e gerenciando os temas de maior impacto no negócio, em nosso setor de atuação e nos públicos de relacionamento, podemos estabelecer metas e compromissos, reduzindo os impactos negativos e ampliando os positivos.

O resultado da materialidade foi obtido a partir da análise de cenários. Sua construção incluiu as percepções dos públicos consultados (público interno e lideranças, clientes, fornecedores e cooperados), a convergência dos fatores internos e externos e a avaliação da capacidade de resposta da organização de gerar valor a diferentes partes interessadas. Também foi feito um *benchmarking* com empresas do setor e uma análise de estudos setoriais.

Temas materiais

Para que sejam considerados materiais, os temas precisam ser relevantes e significativos. Para estabelecer quais são prioritários, avalia-se a capacidade de resposta, partindo-se então para um plano de ação relacionado a eles. Essas ações incluem: estabelecer políticas, objetivos e metas; modelo de governança; processos de gestão; definir planos de ação e monitoramento do desempenho; envolver *stakeholders*.

Os temas materiais da COMIGO foram organizados em dois grupos principais: transparência e responsabilidade nos negócios e sustentabilidade dentro de casa. A partir disso, foram definidos os temas prioritários, conforme descritos nos quadros a seguir. Nos temas materiais, foi estabelecida a relação dos temas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável* (ODS) correspondentes.



TEMAS MATERIAIS COMIGO

TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Qualidade, origem e rastreabilidade, sanidade e segurança dos produtos



Certificações e parcerias para a Sustentabilidade



Engajamento, com clientes e consumidores em aspectos de sustentabilidade



Práticas agronômicas que visam a conservação ambiental e redução do desmatamento



Transparência das informações e na comunicação



Inovação e tecnologia no campo



**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, apresentados em 2015 pela Organização das Nações Unidas, são um conjunto de 169 metas organizadas em 17 objetivos, numa ação global para ajudar a acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade. Saiba mais em www.pactoglobal.org.br/ods.*

SUSTENTABILIDADE DENTRO DE CASA

Engajamento, apoio e desenvolvimento sustentável do cooperado



Treinamento, desenvolvimento e capacitação (público interno)



Engajamento e gestão de pessoas (público interno)



**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, apresentados em 2015 pela Organização das Nações Unidas, são um conjunto de 169 metas organizadas em 17 objetivos, numa ação global para ajudar a acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade. Saiba mais em www.pactoglobal.org.br/ods.*



A partir da construção do cenário de materialidade e da identificação dos temas relevantes, foram definidos os que devem ser priorizados no momento, devido à sua criticidade no contexto atual da cooperativa, do setor e de seu ecossistema. Veja no quadro quais são os temas prioritários.

TEMAS MATERIAIS PRIORITÁRIOS DA COMIGO

Qualidade, origem e rastreabilidade, sanidade e segurança dos produtos

Engajamento, apoio e desenvolvimento sustentável do cooperado

Certificações e parcerias para a sustentabilidade

Engajamento, gestão e desenvolvimento de colaboradores

Engajamento com clientes e consumidores em aspectos de sustentabilidade





6. MEIO AMBIENTE

Um dos princípios da COMIGO é a responsabilidade ambiental e social. Assim, a melhoria das condições ambientais é uma preocupação permanente da Cooperativa, que busca criar alternativas de redução dos impactos negativos no ecossistema.

Em nosso complexo industrial, armazéns, lojas e sede administrativa, além de cumprirmos rigorosamente a legislação, buscamos melhores práticas para reduzir o impacto ambiental de nossas operações. Nossa assessoria ambiental tem como objetivo fornecer informações e suporte aos cooperados na execução e regularização de atividades relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade.

A COMIGO foi pioneira no plantio de eucalipto na região sudoeste de Goiás, iniciada em 1984. Em nossas Unidades Florestais, possuímos 8.900 hectares de área para reflorestamento. Até 2024, serão 6.360 hectares de efetivo plantio de eucalipto, de onde são extraídos 250 mil m³ de lenha por ano. Essa lenha atende à demanda do complexo industrial, conservando assim a mata nativa.

Em 2022, não houve nenhum caso de não conformidade significativa relativa a leis e regulamentos ambientais.

Recursos hídricos

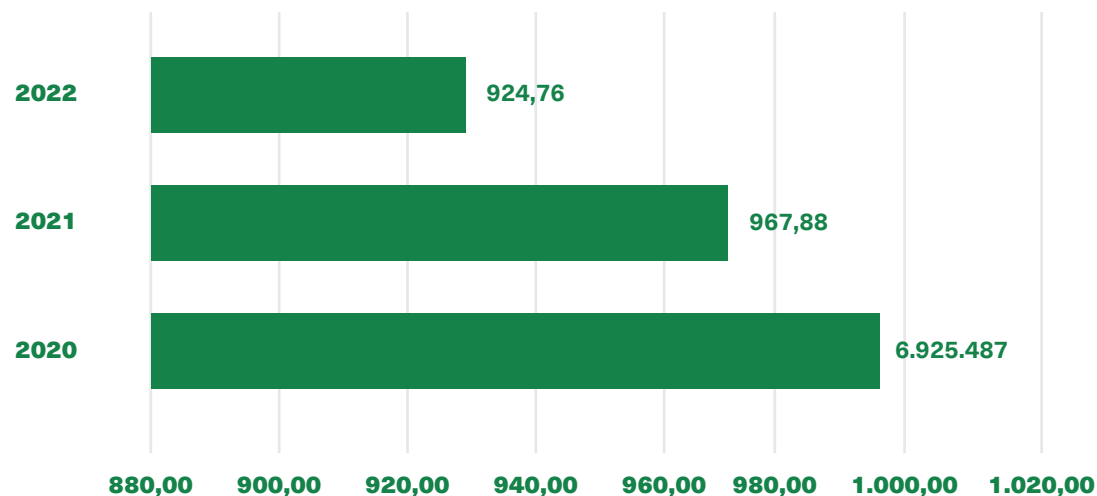
A relação da indústria com os recursos hídricos tem mudado significativamente nos últimos anos no Brasil. O uso racional da água tornou-se prioridade para as empresas que buscam competitividade e sustentabilidade em seus mercados. Para a COMIGO, essa perspectiva é uma realidade empregada dentro dos processos de refino de óleo de soja, com o desenvolvimento de um eficaz tratamento de efluentes industriais e gestão dos recursos hídricos, visando maior eficiência e, assim, reduzindo o impacto ambiental das operações.



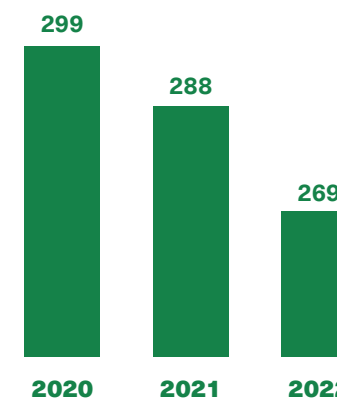
A partir do ano de 2020, as áreas do complexo industrial vêm adotando medidas e melhorias nos indicadores do processo industrial, minimizando impactos no meio ambiente e diminuindo os custos. Um exemplo é o consumo de vapor, responsável por 40% do custo industrial. Com diversas melhorias no processo, houve redução no consumo de vapor e mais eficiência da caldeira, o que representa menor consumo de combustível (lenha), proporcionando maior segurança em relação à matriz energética.

Implementando medidas para aperfeiçoar a geração de vapor, observamos também a diminuição na captação de água do rio e poços artesianos, já que a caldeira é a grande responsável pela maior parte da captação hídrica.

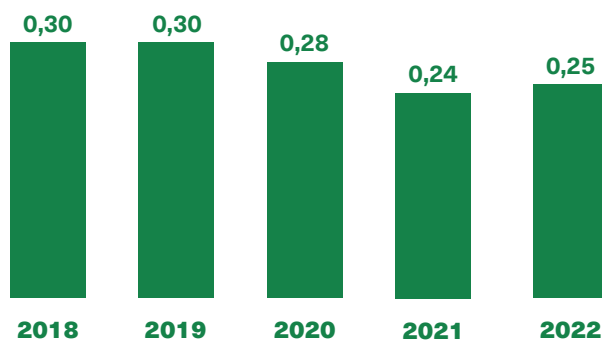
TOTAL CAPTAÇÃO (MEGALITROS)



CONSUMO DE VAPOR (KG/TON SOJA) - FÁBRICA I + FÁBRICA II



CONSUMO DE LENHA POR TONELADA PROCESSADA DE SOJA



Os gráficos demonstram que as ações realizadas geraram uma economia significativa dos recursos hídricos e energéticos, a diminuição de captação de água e consumo de vapor, o que impacta diretamente no consumo de combustível (lenha). Apesar da redução no consumo de recursos, a produção do complexo industrial aumentou. Em relação ao período 2020/2021, observamos um crescimento médio de 13% nos negócios da cooperativa, enquanto houve redução de 2,75% na captação de água e de 20,9% no consumo de vapor.

Energia

O gerenciamento interno de energia no parque industrial COMIGO é feito por meio de multimedidores de energia instalados nos quadros de distribuição geral de cada área. Ações de redução de energia têm sido tomadas por todas as áreas, cada uma acompanhando seus indicadores individuais. No geral, temos trocado as luminárias antigas, como as de vapor metálico, por lâmpadas de LED, que são mais eficientes.

Além disso, a cooperativa possui hoje 4 usinas solares totalizando a potência instalada de 1.388,1kWp com previsão de geração de 2.107.691,04 kWh/ano de energia limpa e renovável

As usinas são:

1. Usina solar "Carport" no complexo industrial em Rio Verde (1088,1kWp)
2. Usina solar em solo no CTC/escritório em Rio Verde (75kWp)
3. Usina solar em solo no CTC/veterinária em Rio Verde (112,5kWp)
4. Usina solar em solo na Florestal N°2 em Rio Verde (112,5kWp)



Consumo Anual de Energia COMIGO	KW/h - 2021	KW/h - 2022
ARMAZÉNS		
Total	15.891.764,65	18.376.807,68
CTC e FLORESTAIS		
Total	240.171,77	236.038,68
INDÚSTRIA		
Total	78.942.981,48	84.859.070,05
LOJAS		
Total	2.506.913,56	2.792.829,30
TOTAL GERAL (2021 + 2022)	97.581.831,46	106.314.745,71
	Total 2021	Total 2022
203.896.577,17		

Consumo de combustível em 2022

Frota de caminhões

- Consumo de óleo diesel: 3.412.262 litros
- Quilômetros rodados: 6.601.939

Frota de veículos leves

- Consumo de combustíveis: 775.300 litros
- Quilômetros rodados: 5.157.102

Geradores de eletricidade

- Consumo de óleo diesel: 91.260 litros

Armazenadoras de grãos

- Lenha consumida na secagem: 54.900 estéreos

Resíduos

A gestão de resíduos é uma das ferramentas usadas para desenvolver consciência ambiental e garantir a sustentabilidade. Práticas para o aproveitamento e reaproveitamento, bem como para o descarte de forma adequada do que não é mais necessário, fazem parte de todos os processos da Cooperativa, conforme definidos em seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

O PGRS é um documento de caráter técnico, que tem como objetivo orientar o gerenciamento e a destinação correta dos resíduos resultantes dos processos produtivos. Nele devem constar os seguintes itens: quantidade e tipo de resíduos gerados (papel, papelão, plásticos, sucata ferrosa etc.); manejo; segregação; acondicionamento; tratamento intraunidade; armazenamento interno e externo; transporte; tratamento extraunidade; disposição final.

Total de resíduos gerados em toda cadeia produtiva da Cooperativa em 2022:

- Resíduos Classe I (perigosos): 69 m³, destinados a incineração por empresa terceirizada.
- Lâmpadas fluorescentes: 1.295 unidades destinadas à disposição final/tratamento por empresa terceirizadas.
- Resíduo de cinza produzido nas caldeiras do Complexo Industrial: 8.360 toneladas destinadas à compostagem e coprocessamento.
- Resíduos recicláveis (papel, plásticos e rafia): 266 toneladas vendidas para empresas de reciclagem.
- Sucata ferrosa gerada no complexo Industrial: 238,5 toneladas vendidas para empresas de reciclagem.
- Resíduos não perigosos do Complexo Industrial: 10.444 m³ destinados ao aterro sanitário do município.
- Resíduos sólidos gerados na sede administrativa: 1.278 m³ destinados ao aterro sanitário do município.
- Águas residuárias coletadas nas fossas sépticas do complexo industrial: 3.560 m³ destinados à estação de tratamento de efluentes líquidos do município.
- Impureza vegetal gerada na limpeza e pré-limpeza dos grãos recebidos dos cooperados: 14.932 toneladas doadas para os cooperados, tendo como destino a alimentação animal e compostagem.

7. PESSOAS



Na gestão de pessoas, a área de Recursos Humanos da COMIGO busca a excelência para seus colaboradores, equilibrando qualidade de vida, produtividade e resultados. Temos o objetivo de aprimorar cada vez mais nossos processos e práticas de gestão com base no desenvolvimento das pessoas e da sociedade, um dos pilares do cooperativismo.

Colaboradores e diversidade

Em 2022, a cooperativa contava com 3.266 colaboradores efetivos, sendo 105 pessoas com deficiência (PCD). Veja nos gráficos a distribuição dos colaboradores em cada nível de acordo com gênero, raça e faixa etária.

Não estão incluídos na base de cálculo os safristas, que são colaboradores temporários contratados apenas nos períodos de safra.

Cargo x Gênero			Cargo x Raça					PCDS
Cargos	Mulheres	Homens	Branca	Parda	Preta	Amarela	Indígena	
Conselho	16,67%	83,33%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Diretoria/Superintendente/Presidente	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%
Gerente/ Assessor	9,26%	90,74%	66,67%	31,48%	0,00%	1,85%	0,00%	3,70%
Coordenador/Encarregado	33,02%	66,98%	57,55%	40,57%	0,94%	0,94%	0,00%	2,83%
Líder	17,60%	82,40%	24,00%	68,00%	7,20%	0,80%	0,00%	2,40%
Administrativo	45,08%	54,92%	40,07%	53,58%	5,19%	0,98%	0,18%	2,77%
Operacional	16,94%	83,06%	19,69%	70,63%	8,58%	0,88%	0,22%	3,58%
Trainee	33,33%	66,67%	44,44%	44,44%	11,11%	0,00%	0,00%	0,00%
Estagiário	50,00%	50,00%	33,33%	58,33%	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%

Cargo + Faixa Etária					
Cargos	0 - 29	30 - 39	40 - 49	50 - 59	Mais de 60
Conselho	8,33%	25,00%	25,00%	16,67%	25,00%
Diretoria/Superintendente/Presidente	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%
Gerente/ Assessor	0,00%	16,67%	48,15%	25,93%	9,26%
Coordenador/Encarregado	4,72%	35,85%	35,85%	19,81%	3,77%
Líder	19,20%	34,40%	30,40%	14,40%	1,60%
Administrativo	44,99%	32,74%	14,76%	6,08%	1,43%
Operacional	23,87%	38,23%	25,74%	8,69%	3,47%
Trainee	22,22%	66,67%	11,11%	0,00%	0,00%
Estagiário	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Programa de inclusão

Em 2022, realizamos uma sensibilização com todos os gestores da Cooperativa, com o objetivo de desenvolver ações de inclusão e um maior acolhimento no ambiente de trabalho. Apresentamos práticas para potencializar habilidades de apoio profissional no desenvolvimento e na inclusão como missão, buscando promover a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência por meio da inclusão social.

Além dessa estratégia de promoção da empatia na inclusão, realizamos uma busca no banco de dados de currículos de pessoas com deficiência, no qual foram encontrados 246 currículos, sendo realizada entrevista com 21 candidatos, e posteriormente a contratação de 5 colaboradores.



Avaliação de desempenho

Em 2021, um comitê de gestores das cinco unidades estratégicas de negócios da Cooperativa definiu as competências de atuação que fariam parte da identidade da COMIGO. Definimos então quais seriam as expectativas de habilidades e atitudes para um bom desempenho do trabalho, resultando em ações de melhoria e desenvolvimento.

São valorizadas as seguintes competências:

- Comprometimento com equilíbrio
- Valorização das Pessoas
- Inteligência Cooperativa
- Domínio Técnico

Esses parâmetros e a estratégia de avaliação foram incluídos na Plataforma de Gestão de Pessoas. No final de 2022, após a capacitação das lideranças, realizamos o primeiro Ciclo de Gestão de Desempenho, contendo as fases de Autoavaliação, Avaliação do Gestor, Feedback e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e Feedback do Colaborador. A avaliação de desempenho ocorreu para 288 colaboradores que ocupam cargos de gestão da Cooperativa, o que representa 8,82% do total de colaboradores.



Cargo	Total	Feminino	Masculino
Diretor	2	-	2
Superintendente	5	-	5
Assessor	4	-	4
Gerente	50	5	45
Coordenador	30	6	24
Encarregado	73	29	44
Líder	115	21	94
Trainee	9	3	6
Total	288	64	224

Desenvolvimento de carreira

O programa Trainee COMIGO é voltado ao desenvolvimento de novos potenciais gestores, que representam um alicerce para a Gestão da Sucessão na Cooperativa. O objetivo é preparar pessoas para assumir posições estratégicas de liderança dentro da COMIGO, com as competências necessárias envolvendo responsabilidades e processos.

A primeira edição do programa, que tem duração de 16 meses, começou em março de 2022, com participantes escolhidos a partir de um processo seletivo interno. O colaborador participante permanece em sua função e intercala suas atividades diárias do cargo com as previstas no Programa Trainee, no qual são abordadas as questões técnicas, comportamentais e práticas dos processos de gestão da COMIGO.

Treinamento em sustentabilidade

Em setembro de 2022, foi realizado o workshop “A agenda estratégica de sustentabilidade da COMIGO”, do qual participaram 93 colaboradores de três níveis de liderança: superintendentes, gerentes e trainees. O objetivo era engajar os colaboradores e conscientizá-los sobre o tema, incluindo práticas de mercado e disseminação dos compromissos da COMIGO relacionados à sustentabilidade e ESG (na sigla em inglês, que significa questões ambientais, sociais e de governança).

Dividido em quatro turmas, o treinamento incluiu a realização de dinâmica que coletou propostas das lideranças participantes para aprimorar a implementação de ações e das políticas de sustentabilidade e do uso do solo, recentemente criadas. As propostas foram apresentadas e consideradas no ciclo de planejamento estratégico da cooperativa



Saúde e segurança do trabalho

Por meio de nosso Programa de Gerenciamento de Risco, realizamos o inventário de risco para detectar quais as áreas mais críticas nas operações da empresa em relação a acidentes. Os principais perigos são queda, corte e riscos mecânicos, como pancadas e prensamento. Para minimizar os riscos, além dos equipamentos de proteção individual (EPIs) obrigatórios, utilizamos equipamentos de proteção coletiva, como escadas ergonômicas, sistemas de intertravamento e bloqueio em algumas máquinas. Investimos também em treinamento constante, sobretudo no setor de manutenção mecânica, em que há maior probabilidade de acidentes.

Não houve registro de óbitos nem de acidentes de trabalho com consequências graves em 2022. Em relação a acidentes de trabalho em geral, o índice foi de 5,9 acidentes a cada 500 trabalhadores. A base de cálculo considerou apenas os colaboradores efetivos, excluindo os safristas e os pertencentes ao Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Rio Verde (Sintram). Estes trabalham exclusivamente na movimentação de mercadorias e carga, acomodando nos caminhões produtos embalados como rações, sal mineral e outros.

Em nosso Programa de Controle de Saúde Ocupacional, fazemos o acompanhamento da saúde dos colaboradores por meio de exames clínicos e complementares, além de ações direcionadas à promoção da saúde, como campanhas de vacinação. Todos os meses realizamos campanhas abordando diferentes temas, com o objetivo de reforçar aspectos importantes na área da saúde, como prevenção do câncer e da hipertensão, combate ao fumo e incentivo à atividade física.



7.1 Cadeia de fornecedores e direitos humanos

Nossos fornecedores preenchem um Termo de Conduta, no qual garantem não utilizar trabalho infantil nem análogo ao escravo. Em relação a fornecedores de matéria-prima de origem agrícola, há informações disponíveis em órgãos governamentais. Entretanto, para centralizar as informações e facilitar seu monitoramento, estamos em fase de implementação de um programa de rastreabilidade da produção nas propriedades rurais.



7.2 Ações com a comunidade

Há cerca de 18 anos, em parceria com o Sescop/GO, a COMIGO desenvolve o programa Cooperjovem, com o objetivo de potencializar nas crianças e jovens o protagonismo e o compromisso com a construção de uma sociedade consciente, colaborativa e próspera. Realizado em três unidades escolares do município de Rio Verde, o programa está alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Cooperjovem é baseado em quatro eixos temáticos de educação: cooperativista, empreendedora, financeira e ambiental. Em 2022, foram realizadas palestras, formações de educadores, visitas e gincanas sociais, atendendo a aproximadamente 1.450 crianças do 5º ano do ensino fundamental.

Em 2022, também foi realizada nas três escolas uma gincana sustentável, em parceria com a Coop-Recicla, conscientizando as crianças entre 4 e 12 anos sobre a importância da coleta seletiva. Foram arrecadados 18.785 quilos de materiais recicláveis e 3.243 litros de óleo usado.



Créditos e informações corporativas

COMIGO

Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano
Av. Pres. Vargas, 1878, Rio Verde - GO
CEP: 75903-901
Tel.: (64) 3611-1500

Realização: Assessoria ambiental e Assessoria de sistema de gestão da qualidade

Processo de materialidade, consultoria, edição e texto: Società Consultoria em Sustentabilidade -
Rita Nardy e Tatiane Silingovschi

Redação e edição: Fátima Cardoso

Revisão: Katia Shimabukuro

Diagramação e design: Vanessa Fernandes dos Santos

Fotos: Assessoria de Comunicação COMIGO

